



**Título:** Retrato do Comendador Antonio Ferreira da Silva  
**Autoria:** Thomas Driendl  
**Período/Data:** Segunda metade do século XIX/1887  
**Material/Técnica:** Óleo sobre tela

**Descrição de conteúdo:**

Foi Provedor de 1884 a 1886 além dos cargos de definidor, secretário e vice-provedor. Entrou para a Irmandade em 7 de julho de 1876.

Foi agraciado com o título de benfeitor em 1882 e benemérito em 1885 por serviços e donativos ao Hospital dos Lázaros.

Sua maior contribuição à Irmandade foi a consolidação de sua dívida ativa e a isenção de impostos sobre as loterias, permitindo um aumento na arrecadação.

**Dados biográficos do artista:**

*Thomas Georg Driendl*

*(Munique, Alemanha 1849 – Niterói, RJ 1916)*

Decorador, restaurador, arquiteto e professor, Thomas Driendl iniciou na Academia de Belas Artes de Munique em 1873, onde teve contato com o grande pintor Karl Theodor von Piloty (1826-1886). Em 1881, como agente do Instituto de Arte Religiosa de Munique, veio ao Brasil e estabeleceu-se no Rio de Janeiro. Em 1884 recebeu a grande medalha de ouro na Exposição Geral da Academia Imperial das Belas Artes / AIBA, quando expôs o “Retrato do Conselheiro Antonio Ferreira Vianna”, obtendo grande sucesso.

Foi um dos pintores que, junto ao pintor Georg Grimm, renovaram a pintura de paisagem do Brasil, também teve grande destaque em obras de temas religiosos.



**Título:** Retrato de D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti  
**Autoria:** Décio Villares  
**Período/Data:** segunda metade do século XIX / 1899  
**Material/Técnica:** óleo sobre tela

**Descrição de conteúdo:**

Nascido em Pernambuco em 1850, foi 1º sacerdote católico brasileiro a ser elevado ao título de cardeal na América Latina e o 2º arcebispo do Rio de Janeiro. Foi reitor do Seminário de Olinda, bispo de Goiás e de São Paulo. Dom Joaquim foi o responsável pela sagração do altar da Igreja Nossa Senhora da Candelária em sua inauguração.

**Dados biográficos do artista:**

*Décio Rodrigues Villares*

*(Rio de Janeiro, RJ 1851 – 1931)*

O pintor, escultor e caricaturista, formado pela Academia Imperial de Belas Artes, aperfeiçoou sua arte em Paris no ano de 1872 com o renomado aquarelista Alexandre Cabanel (1823-1889) e com o mais importante pintor acadêmico do Brasil, Pedro Américo (1843-1905).

Católico Fervoroso aderiu em sua estadia Parisiense à ideologia positivista, tornando-se um discípulo do filósofo francês Auguste Comte (1798-1857).

Entrou para a história republicana por participar da concepção da bandeira brasileira após a proclamação da república em 1889, acrescentando-lhe o tema positivista “Ordem e Progresso” e a constelação do Cruzeiro do Sul.

Logo após o seu falecimento, em 1931, sua viúva em um gesto infeliz, ateou fogo ao seu ateliê, destruindo grande parte de seu espólio artístico. Mesmo assim deixou inúmeros retratos, onde revelou grande intimidade com o gênero, como confirma o “Retrato de Antonio Gonçalves de Araújo”, realizado em 1901.

